

## Laboratórios de BH registram falta de testes rápidos de Covid-19 por causa da alta demanda

0:00 / 5:18

 1.0x

tags: saúde, covid, Pardini +++ Transcrição +++ &gt;&gt;

Explosão de casos de COVID provocada em parte pela chegada da variante Ômicron. E quem tenta fazer o teste em **laboratório** de farmácia está demorando encontrar, demorando a fazer, encontrando filas. O João Filipe Loli

ouviu representantes de dois grandes laboratórios sobre isso. No caso das Pardini, houve um aumento de cento e cinquenta por cento a procura por ter essa em BH. Enquanto o índice de resultados positivos é de quarenta e dois por cento em uma semana, João Filipe logo fala para gente. Boa tarde. >> Boa tarde, Eustáquio Ramos cresce a procura por dez dias COVID em laboratórios da rede privada. O aumento é de cento e cinquenta por cento na procura nos laboratórios da rede Pardini. O índice de positividade entre os testados está em quarenta e dois por cento, o que significa que de cada dez testes quadro são positivos. Infectologista do **grupo Pardini**, Marília Turki afirma que no momento não há risco de falta de insumos para testes, mas analisa que o melhor caminho agora é testar apenas quem tem sintomas claros, infecção. >> O **grupo Pardini** tem uma abrangência nacional e na última semana foram feitos em um dia quase duzentos mil testes, por exemplo, em Belo Horizonte foi observado um aumento de cento e cinquenta por cento na procura e na realização de testes para diagnóstico de convite para PC, sobretudo, é importante destacar que além do aumento da procura e do número de testes realizados com o aumento da positividade, essas amostras para COVID passou de quarenta e dois por cento positivos. Quer dizer que as amostras testadas nessa semana e quarenta e dois por cento delas foram positivos para **sars-cov** são números muito importante, isso, sem dúvida, nenhuma carreta, uma sobrecarga nos serviços de saúde, tanto para diagnóstico como um grande entendimento, existe muita uma pressão, a necessidade de manter os estoques de insumos adequados, nem sempre é fácil, factível, essa aumenta rápida, mas hoje a essa demanda está sendo atendida. A recomendação esse ano ao para que esses testes, casos graves, ela não vai prevalecer num cenário de se continuar essa grande procura e essa explosão de casos, então aí está o ponto de vista coletivo, cabe à lógica ante restringir para os casos mais graves, mas nesse momento não tem ainda falta de de insumos. A ponto de se restringe somente para os casos graves, situação parecida na rede de laboratórios **Lustosa**. >> O aumento pela procura de testes supera os cem por cento e o índice de positividade também subiu e as da na casa de trinta por cento, ou seja, três em cada dez testados apresentam resultado positivo desde índice, costumava ficar entre dois e, quatro por cento. O diretor técnico do **laboratório Lustosa**, Adriano Basques, revela receio de que possam faltar testes no Brasil. >> Neste momento, não podemos dizer que estamos vivendo um carro forte dentro da pandemia da covid DEZENove. O comportamento que a variante Ômicron apresenta é diferente das demais cepas que enfrentamos até o momento, um alto nível de infectividade, isso gerado devido a alterações mutações na região de cinco lá, que é onde o vírus se liga nas células humanas, então isso traz uma elevada transmissibilidade dessa variante. O que vemos hoje não é uma curva de infecção e sim um pico de infecção, então os casos aumentam rapidamente de uma moratória. Neste momento enfrenta aumentos aí, né? De busca pelo exame de de morte com acima de cem por cento, quando comparado com o período do mês anterior. >> E acompanhando isso também a taxa de positividade, que hoje já ultrapassa a casa de trinta por cento em processos para diagnóstico hoje estão disponíveis em **laboratório** um, mas sabemos de não tossir e falta de abastecer os rápidos. >> Então, os principais fornecedores mundiais, ou seja, a produção nacional e também produção por multinacionais está limitado neste momento, mas o processo de referência que são sete, tem série de encontros e disponíveis e os laboratórios tem capacidade para atendimento neste momento. >> Infectologista do Grupo **Hermes Pardini**, Marília, tudo o que reforça a importância da manutenção dos cuidados básicos. >> Como distanciamento, uso de máscara e álcool gel é um momento importante para reforçar as medidas de prevenção de distanciamento, doze correto de ma as caras e para incrementar a vacinação para que isso possa ter repercussão na redução de casos graves e de internações. Então, a vacinação nesse momento continua sendo uma estratégia extremamente importante que deve ser ampliado. Repórter João Felipe Loli